

Sebrae articula encontro com Areal, Paty e Saquarema sobre agricultura e empreendedorismo

Representantes dos municípios trocam experiências, projetos e políticas públicas

Da Redação

Representantes das prefeituras de Areal e Paty do Alferes, municípios da região Centro-Sul Fluminense, visitaram Saquarema para conhecer projetos e políticas públicas voltados à agricultura familiar, ao empreendedorismo e ao desenvolvimento econômico. O encontro foi articulado pelo Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas).

As comitivas foram recebidas por Wellington Magalhães, secretário municipal de Agricultura, Abastecimento e Pesca de Saquarema; George Silva, secretário de Desenvolvimento Social de Areal; e Uberliê Machado, secretário de Agricultura de Paty do Alferes. Durante a visita, foram apresentadas iniciativas de apoio aos pequenos produtores, capacitação profissional, comercialização e incentivo ao empreendedorismo rural.

Entre as iniciativas apresentadas está a Sala do Empreendedor e Produtor Rural, resultado de uma parceria com o Sebrae. O espaço reúne

serviços de orientação para quem deseja abrir ou regularizar uma atividade econômica, oferecendo informações sobre documentação, procedimentos administrativos e oportunidades para o desenvolvimento dos negócios.

Saquarema também mantém parcerias com instituições como a Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (Fiperj) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro (Emater), ampliando o acesso dos produtores à assistência técnica, à capacitação e a novos canais de comercialização.

“Para nós é um orgulho muito grande ter o trabalho realizado aqui como referência. Essa visita também traz a oportunidade de conhecer outras atividades que podemos implantar no município para que a gente possa avançar cada vez mais no fortalecimento da agricultura familiar”, afirmou Wellington Magalhães.

Durante o encontro, Ronald Silveira, analista e gestor de projetos do Sebrae, apresentou programas como o Agen-



Encontro aconteceu na Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Pesca de Saquarema

te Local de Inovação (ALI) e o Quintais Produtivos, desenvolvido em parceria com a Fundação Banco do Brasil. As ações incluem capacitações, acompanhamento técnico e distribuição de equipamentos e insumos, como sistemas de irrigação, mudas de árvores frutíferas, caixas d'água e equipamentos de proteção individual.

Os produtores também recebem orientações sobre gestão financeira, precificação, vendas pelas redes sociais, participação em feiras e boas

práticas de produção, além de assistência técnica diretamente nas propriedades.

“Viemos conhecer as boas práticas e entender esse movimento que é feito para impulsionar o pequeno produtor”, destacou Uberliê Machado.

George Silva também ressaltou a importância da iniciativa. “Fiquei impactado com a maneira como Saquarema tem tratado a pauta socioeconômica, facilitando a vida desse produtor rural e gerando renda. A integração entre os municípios facilita o desenvolvimento das

regiões, compartilhando tecnologia e boas práticas”, afirmou.

A programação incluiu ainda a apresentação do Centro Demonstrativo de Produção Agrícola Municipal, da Fazenda Produtiva Consorciada, da Feira do Produtor Rural e da Patrulha Mecanizada, que oferece suporte às comunidades rurais. A troca de experiências também abriu caminho para novas parcerias entre os municípios, com foco no fortalecimento da agricultura familiar, na capacitação e na integração de políticas públicas.

Jovem usa IA para transformar criatividade em oportunidade

Da Redação

Aos 18 anos, Husny Darwish divide sua rotina entre os estudos em Nova York e uma relação de vários anos com o Brasil, onde vem desenvolvendo projetos que unem inteligência artificial, arte e educação. Em parceria com o AfroReggae, ele criou uma iniciativa que ensina crianças e jovens de comunidades do Rio de Janeiro a usar ferramentas de IA para desenvolver seus próprios videogames. O projeto começou com um pequeno grupo de alunos no Complexo da Maré e já chegou a mais de 400 jovens em diferentes comunidades.

A escolha dos games como ferramenta de aprendizado busca aproximar os participantes da tecnologia de uma maneira prática e criativa. Além de experimentar novas ferramentas e transformar ideias em projetos próprios, os jovens podem desenvolver ha-

bilidades em línguas estrangeiras e, no futuro, encontrar no universo dos games uma possibilidade de geração de renda. A iniciativa amplia o trabalho do AfroReggae, que desde 1993 utiliza arte, cultura e educação para criar oportunidades em comunidades brasileiras e hoje também mantém programas de formação em tecnologia e games, como o AfroGames.

O projeto ganha relevância em um cenário de desigualdade no acesso à tecnologia. Segundo dados reunidos pela iniciativa, a Maré tinha cerca de 139 mil moradores no censo comunitário realizado em 2013, entre eles mais de 34 mil crianças com menos de 15 anos. Relatórios locais também apontam dificuldades no acesso a recursos educacionais e interrupções na rotina escolar provocadas pela violência armada. Em 2024, apenas 32% das escolas da região tinham laboratórios de informática.

A atuação de Darwish não



Husny Darwish com um grupo de alunos no Complexo da Maré

se limita à educação. Ele também vem apoiando artistas locais, inclusive com financiamento e estruturação de espaços para criação. Em um dos projetos, ajudou uma artista a viabilizar o sonho de ter seu próprio estúdio, participando da arrecadação de recursos e do desenvolvimento da identidade artística do espaço. A

proposta, assim como o trabalho com os jovens, é ampliar o acesso a ferramentas e ambientes que permitam transformar criatividade em produção concreta.

O trabalho de Darwish foi reconhecido em 2025 com a Medalha Tiradentes, concedida pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro por

iniciativa do deputado estadual Alexandre Knoploch. A honraria é destinada a pessoas que tenham prestado relevantes serviços ao Estado do Rio de Janeiro, ao Brasil ou à humanidade.

Embora sua vida acadêmica esteja em Nova York, Darwish mantém uma relação contínua com o Rio de Janeiro. Ao longo dos anos, suas visitas e iniciativas foram transformando o vínculo pessoal com o Brasil em projetos voltados à educação, à tecnologia e à criação artística, aproximando jovens e artistas de ferramentas que podem abrir novas possibilidades.

“O Brasil sempre teve um lugar especial na minha vida, e poder transformar esse vínculo em oportunidades concretas para jovens e artistas é algo muito significativo para mim. Quero que eles tenham acesso às ferramentas, ao conhecimento e aos espaços necessários para transformar suas próprias ideias em realidade.”